



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE
JUNDIAÍ**

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e sete de julho de dois mil e doze, às 08h15, em segunda chamada, no CIESP - JUNDIAÍ - Avenida Navarro de Andrade, s/nº (antiga Av. Projetada), V. Hortolândia - Jundiaí/SP, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do CMDCA, às fls. 84vs e 85. Justificam a ausência os conselheiros: Celma Pignatta e Teresa Giollo. Justificado a ausência da conselheira Maria Aparecida Ribeiro da Costa. O senhor Aparecido Luciani, que, cumprimentando a todos, declarou aberta a reunião. Iniciou os trabalhos, conforme decidido em reunião datada de 13 de maio de 2011. Leitura da Pauta: **1. Deliberação: aprovação da Ata da Reunião do dia 29 de junho de 2012; 2. Inscrições e Informes Gerais. 3. Leitura da Pauta da Ordem do dia. 4. Apresentação do Projeto "ALIMENTE-SE BEM" pela nutricionista do SESI: Rosângela Scovini Cruz e pelo Sr. Jader Luis Serni – Diretor do Centro de Atividades SESI; 5. Apresentação do Trabalho de Monitoramento da Semads/Departamento de Programação Social pela técnica Vânia Piovesan; 6. Disponibilidade de conselheiros para reunião com NEPP no dia 21 de agosto de 2012; 7. Vagas no Curso de Capacitação do CT para conselheiros do CMDCA. 1.** Aprovada Ata de 29 de junho de 2012 de forma unânime. **2. Inscrições e Informes Gerais:** habilitou-se para os informes gerais a Conselheira Lucinda Cantoni. **3. Leitura da pauta do dia.** Após a leitura da pauta, a reunião prosseguiu-se com a **4. Apresentação do Projeto "ALIMENTE-SE BEM,** pela da Sra. Rosângela de Fátima Scovini Cruz, nutricionista responsável pelo projeto "Alimente-se Bem" realizado pelo SESI. Iniciou sua fala reafirmando a importância da necessidade de apresentar o SESI a comunidade, não somente como escola e centro esportivo, mas também como um complexo de atividades múltiplas, onde existem vários programas e/ou cursos voltados para sociedade, inclusive cursos contínuos como é o caso do programa "Alimente-se bem" que já existe há dez anos, completos no último ano. O curso tem como objetivo o aproveitamento total dos alimentos (polpa, casca e talos). Esse programa teve início após a uma pesquisa realizada junto a empregados das indústrias, onde se constatou o pouquíssimo consumo de frutas, legumes e verduras. O programa já conta com cerca de 700 receitas compiladas em livros, direcionadas tanto para o público adulto como infantil. O livro, do curso voltado às crianças, tem como título: "Missão Possível". Cada curso tem duração de dez horas, sendo divididas em aulas teóricas e práticas onde se desenvolvem as receitas. A senhora Rosângela observou que o livro de receitas foi também confeccionado em braile para que deficientes visuais também tivessem acesso aos cursos, existindo inclusive um feito em

acetato para ser utilizado na cozinha durante as aulas práticas, evitando assim que se perca o material em caso de acidentes, como por exemplo, o derramamento de líquidos. Existe também um livro com as letras bem grandes para facilitar o uso por pessoas com graves problemas de visão; esclareceu que o SESI ainda tem cursos culinários como o "Sabor na Medida Certa" com receitas voltadas para o público com problemas como diabetes e obesidade, também com duração de dez horas. Ressaltou que os cursos são totalmente subsidiados pelo SESI, sendo cobrado apenas o material (R\$5,00) o livro de receitas e apostila. Nos casos em que a renda "per capita" na família seja inferior a R\$ 500,00, a pessoa ficará isenta do pagamento nos cursos de geração de renda, fornecido pelo SESI, entre eles: moda, corte e costura, artesanatos diversos etc. Todos os cursos oferecidos pelo SESI podem ser levados às entidades, desde que, possuam as condições necessárias requeridas pelo curso e formem turmas com no mínimo 20 alunos, podendo ser integrantes da comunidade para participarem. Outra possibilidade é formar a turma e deslocar-se até as instalações do SESI. O senhor Jader Semi salientou que, para o curso "Alimente-se Bem" a melhor alternativa seria freqüentar aulas nas instalações do próprio SESI, pois além do material, há a matéria-prima (alimentos) que também é subsidiada pelo SESI. Aproveitou a oportunidade para convidar os conselheiros para conhecerem as instalações da cozinha do SESI, localizada da Rua Antonio Segre, onde são ministrados os cursos. A senhora Rosângela informou que caso haja interesse de alguma entidade em solicitar apresentação de palestras sobre os cursos disponíveis basta enviar um ofício para o endereço eletrônico cozinhadidjundiai@sesisp.org.br. Conselheira Lucinda Cantoni comentou ter freqüentado SESI no curso "Bandeirante", sempre acompanhou o trabalho desenvolvido por eles e o recomendou a todos. Encerrada a apresentação, a Sra. Rosângela deixou para os conselheiros, material explicativo e seus contatos para eventuais dúvidas. O Senhor Presidente pediu a palavra e apresentou a Senhora Selma, diretora da EMEB Rotary Club. Aproveitou a oportunidade para salientar a importância de estreitarmos relações com todas as escolas e autoridades da área da educação. Após, prosseguiu-se a reunião com o próximo item da pauta: **Item 5. Apresentação do Trabalho de Monitoramento da Semads/Departamento de Programação Social pela técnica Vânia Piovesan.** A senhora diretora do Departamento de Programação Social/Semads, Miriam Gostautas, fez uma breve apresentação do trabalho realizado pela equipe técnica, em especial o trabalho realizado pela Senhora Vânia Fernandes Piovesan, para quem passou a palavra: Vânia Piovesan, técnica da SEMADS desde 2010, tem como função o monitoramento, materializado por meio de visitas, às entidades subsidiadas pelo poder público. De forma bem simples informou se assemelha a uma fiscalização. As visitas acontecem sem prévio agendamento, pois, a idéia é exatamente conhecer a rotina, entender e participar do andamento dos projetos, poder presenciar as atividades que ali acontecem, tudo sem formalidades. Salientou que esse corpo-a-corpo é fundamental

para que em conjunto se possa aperfeiçoar o trabalho como uma ajuda mútua. As etapas, a forma e o objetivo da visita de monitoramento, foram apresentados por meio de Power-point, que integrará a presente ata. O acompanhamento feito é direcionado pelo plano de trabalho apresentado por ocasião da apresentação do projeto. Atualmente são treze projetos financiados pelo Fundo da Criança e do Adolescente, que são visitados mensalmente, o que na opinião de Vânia é pouco, poderia ser acompanhado mais de perto. Contudo, apontou que algumas reuniões estão sendo feitas com as entidades a fim de proporcionar um encontro de idéias, além do monitoramento, para que juntos, Secretaria e Entidade, possam caminhar melhorando a cada dia o trabalho de cada um em sua área de atuação. Foram realizados alguns questionamentos pelos conselheiros, que a Sra. Vânia Piovesan, esclareceu se tratar pontos específicos e que caberia uma reunião a entidade para melhores esclarecimentos. Terminada a apresentação, passou-se para os **Informes Gerais**: Conselheira Lucinda Cantoni informou a todos sobre a edição de lei sobre o Conselho Tutelar. Conselheiro Ilson S. Santos convocou os integrantes da comissão de Políticas e Programas para que ficassem após a reunião, para discutirem sobre as diretrizes a serem adotadas para a publicação do edital do "selo". Não havendo nada mais a tratar, o Senhor presidente declarou encerrada a presente reunião convidando a todos para a próxima que se realizará neste mesmo local em 10 de agosto de 2012. Eu Claudia Tofoli Honório, na qualidade de primeira secretária, lavrei a presente ata, que, já aprovada pela Assembléia, de forma unânime, segue para assinatura do presidente.

Aparecido Luciani
Presidente do CMDCA

MONITORAMENTO DE CONVÊNIOS

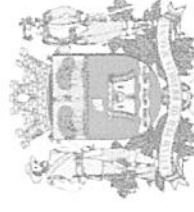
Com recursos alocados no FMDCA



• As visitas continuam sendo realizadas sem prévio agendamento;

• Período de permanência em cada entidade = 40 min a 50 min;

• Manhã, tarde e noite: horários informados no Plano de Trabalho, apresentados anteriormente;



Análise e olhar do profissional durante o monitoramento tem base:

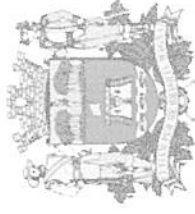
- **Editais nº 02 de 06/2010 e nº 05 de 11/2011**
- **Plano de Trabalho**
- **Tipo de proteção social**
- **Contexto territorial**
- **Relatórios mensais e**
- **Prestação de contas**



Edital nº 02 de 06/2010

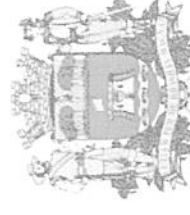
(art. 2º inciso II § 1 e 2)

- Aquisição de materiais não permanentes e
- Ter um quadro mínimo de profissionais.



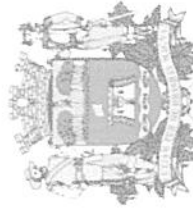
Edital nº 01 de 01/2011 (art. II):

- **Ações que visem a redução das taxas de evasão escolar e apoio à aprendizagem; incluindo atividades pedagógicas no contra turno escolar, pesquisas, atividades socioeducativas, lúdicas, esportivas e culturais;**
- **Ações que contemplem o atendimento direto a criança e ao adolescente e ao núcleo familiar, na prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas;**
- **Ações que visem a capacitação e profissionalização de adolescentes para o mercado de trabalho;**
- **Garantia dos direitos da criança e do adolescente, conforme estabelecido no ECA.**



Importância do monitoramento:

- Possibilita a identificação de problemas e possibilita solução;
- Possibilita adequação, alteração ou continuidade do Plano de Trabalho;
- Consiste, basicamente em:
 - 1) Acompanhar o andamento do projeto no dia-a-dia;
 - 2) Verificar se o plano de trabalho está sendo cumprido e,
 - 3) Se as metas estão sendo alcançadas;



O QUE AVALIAMOS

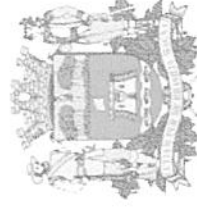
- A forma como o projeto está sendo conduzido;
- Eficiência dos métodos e procedimentos empregados;
- Verificamos o progresso na realização dos objetivos;
- Identificação e mensuração dos aspectos ligados ao como fazer, tais como: a qualidade dos materiais utilizados, aproveitamento dos usuários, índice de frequência;



O QUE AVALIAMOS

1) Eficácia refere-se:

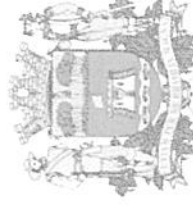
- aos métodos e procedimentos utilizados e denota as transformações sociais geradas pelas atividades;
- a qualidade das ações, no sentido de que ser eficaz pressupõe o fiel atendimento às especificações de uma determinada meta;
- as metas, para um determinado período de tempo, são atingidas.



O QUE AVALIAMOS

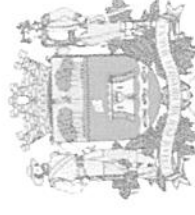
2) Efetividade refere-se:

- a permanência ou sustentabilidade no tempo das transformações decorrentes das ações;
- a melhoria ocorrida na qualidade de vida e bem estar dos usuários (curto, médio e longo prazos);



Critérios utilizados:

- Coerência com os objetivos gerais, apontados no Plano de Trabalho;
- Exequibilidade: em função da metodologia de trabalho e estratégias propostas;
- Sustentabilidade: no sentido da permanência de seus efeitos após o término do projeto.



Perguntas que fazemos:

- Que atividades estavam previstas? Que atividades foram postas em prática?
- O que o projeto conseguiu? (resultados intermediários do projeto)
- Qual o impacto geral do projeto? Quais foram os resultados pretendidos e não pretendidos?



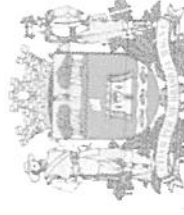
ENTIDADES MONITORADAS:

1. Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem
- ATEAL (6 projetos)
2. Associação e Comunidade Casa de Nazaré
3. Associação Educadora Beneficente/ CESPROM (2 projetos)
4. Associação de Educação Terapêutica AMARATI



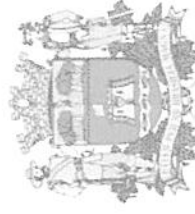
ENTIDADES MONITORADAS:

5. Associação Cultural Iê Aruandê
6. Centro de Defesa da Criança e do Adolescente – CEDECA
7. Centro Educacional João de Deus
8. Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida
9. Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro



ENTIDADES MONITORADAS:

10. Centro Espírita José Herculano Pires
11. Centro de Atendimento à Síndrome de Down Bem-Te-Vi
12. Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho/ CETEC
13. Pastoral de Atendimento e Integração do Menor – PAIM



1.a.) ATEAL

Projeto: “Corpo e Canto”

Meta: 40 crianças e adolescentes;

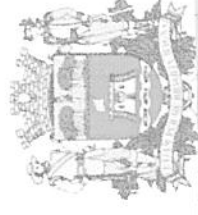
Valor: R\$ 40.265,77

2 grupos/ 20 participantes (2ª manhã e 3ª tarde);

2 horas de duração;

Atividades:

- aquecimento e expressão corporal;
- postura corporal/ respiração/ articulação/ dicção;
- teoria/ prática/ estimulação;
- estudo repertório e coreografia;
- ensaios e apresentações.



1.b.) ATEAL

Projeto: “Educação para o Pensar”

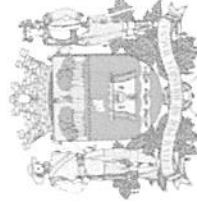
Meta: 60 crianças e adolescentes;

Valor: R\$ 66.608,93

6 turmas/ 10 participantes (3ª tarde; 4ª manhã/tarde e 6ª manhã/tarde) com 2 horas de duração;

Atividades em grupo/ em sala de aula/ ou externo (ambientes diferenciados/ espaços educativos):

- assuntos/ temas trabalhados de forma reflexiva e contextualizada (autoconceito = forma como nos relacionamos/ valorizamos; auto percepção = perceber-se no ambiente/ contexto);
- estimulados a aprender a aprender



1.c.) ATEAL

Projeto: “Informatizando Conhecimento”

Meta: 50 adolescentes

Valor: R\$ 37.418,34

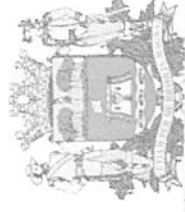
5 grupos/ 10 participantes (5ª manhã/ tarde e 6ª tarde)

2 horas de duração

Atividades:

- habilitação para a informática (parte física / pacote office / internet);

Confecção de apostila para o deficiente auditivo



1.d.) ATEAL

Projeto: “Qualificação e Inclusão Profissional”

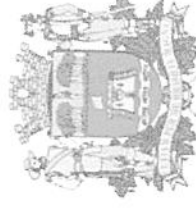
Meta: 20 adolescentes acima de 14 anos

Valor: R\$ 31.904,51

1 grupo de 5ª tarde com 2 horas de duração

Atividades:

- oficinas semanais (encontros de qualificação);
- treinamentos mensais (palestras e workshops temáticos);
- visitas à empresas.



1.e.) ATEAL

Projeto: “Capacitando a Espera”

Meta: 400 crianças

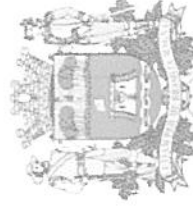
Valor: R\$ 68.854,21

10 grupos a cada semestre com 10 participantes em encontros quinzenais com duração de 2hs

Atividades:

- 45 min para intervenção
- 45 min de orientações aos pais
- 30 min para elaboração de protocolos de atendimento

Reavaliação para alta ou retorno a fila de espera.



1.f.) ATEAL

Projeto: “Vivenciando Libras na Escola”

Meta: 6 alunos do ensino fundamental (6 escolas, 6 professores e os alunos da sala de aula) = 156

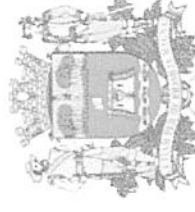
Valor: R\$ 28.292,00

Aulas semanais com 40 min de duração

Atividades:

- aplicação do conhecimento da Língua de Sinais em sala de aula de forma lúdica;
- conhecimento e ampliação de vocabulários

Desenvolvimento de apostila de orientação para a inclusão de pessoas com deficiência auditiva.



2) ASSOCIAÇÃO E COMUNIDADE CASA DE NAZARÉ

Projeto: "Abrigamento de Crianças e Adolescentes"

Meta: 8 vagas

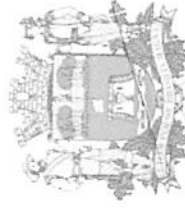
Valor: R\$ 186.000,00

Aplicação do recurso: recursos humanos; alimentação e produtos de limpeza

Proteção Integral: acolhimento institucional 24h

Atividades diárias com acompanhamento

Acompanhamento sistemático às famílias



3) ASSOCIAÇÃO EDUCADORA BENEFICENTE/ CESPROM
Projeto: "BAUTECA"

Meta: 20 crianças e adolescentes

Valor: 16.529,72

Aplicação do recurso: educador de artes e instrutor; materiais de higiene/limpeza; alimentação e transporte

2 grupos de 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feira das 8h às 11h e das 14h às 17h
Atividades no contra turno escolar: cultura
Atendimento à comunidade



3) ASSOCIAÇÃO EDUCADORA BENEFICENTE/ CESPROM

Projeto: “Abrindo Caminho”

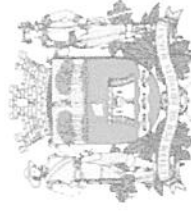
Meta: 20 crianças e adolescentes

Valor: 23.346,40

Aplicação do recursos: assistente social e instrutor de capoeira, material para oficinas, artesanato e descartáveis, alimentação e transporte

Atividades:

- Artesanato: 2ª feira - manhã 2h e meia e tarde 3h
- Capoeira: 3ª feira – manhã e tarde com 1h e meia de duração



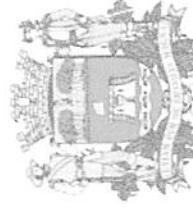
4) ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA AMARATI
Projeto: “Educando para uma Vida Produtiva”

Meta: 30 adolescentes de 12 a 18 anos

Valor: R\$ 57.964,08

Aplicação do recurso: recursos humanos; materiais papelaria, descartável e limpeza, informática, testes psicológicos e confecção órteses

Atividades: preparação para inclusão no trabalho formal



5) ASSOCIAÇÃO CULTURAL IÊ ARUANDE

Projeto: “Capoeiragem e Cidadania”

Meta: 70 crianças e adolescentes

Valor: R\$ 56.110,00

Aplicação do recurso: recursos humanos, transporte e materiais de escritório e pedagógico.

Atividades:

- Centro Comunitário da Vila Esperança
- Centro Comunitário da Vila Nambi

Oficina de capoeira; artes e fotografia; visita ao Centro Cultural; ateliê aberto; atenção e acolhimento à família.



6) CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE -
CEDECA

Projeto: "Mudando o Jogo"

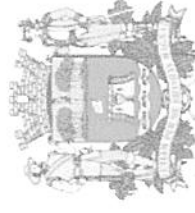
Meta: 36 crianças e 36 adolescentes

Valor: R\$ 60.000,00

Aplicação do recurso: coordenador, psicólogo, educador social e
oficineiro

Atividades diversas envolvendo 2 núcleos

- Jardim Novo Horizonte: tarde
- Parque dos Ingás: manhã e tarde



7) CENTRO EDUCACIONAL JOÃO DE DEUS

Projeto: “Formação da Criança e do Adolescente para a Cidadania”

Meta: 100 crianças e adolescentes

Valor: R\$ 60.000,00

Aplicação do recurso: auxiliar de serviços gerais, cozinheira, profa dança, informática, português e música; materiais de: escritório, higiene/limpeza, copa/cozinha e oficinas e transporte

Período: contra turno escolar

Atividades: formação para a cidadania, oficinas de artes visuais, música/dança, comunicação e expressão, informática e capoeira



8) CASA TRANSITÓRIA

Projeto: “Integrando a Família”

Meta: 23 crianças

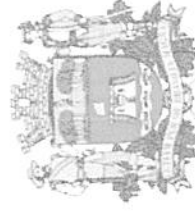
Valor: R\$ 26.690,00

Aplicação do recurso: auxiliar administrativo, monitor de recreação e motorista e materiais para estimulação de bebês.

Proteção Integral = acolhimento institucional 24h

Atividades diárias com acompanhamento

Acompanhamento às famílias



9) CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

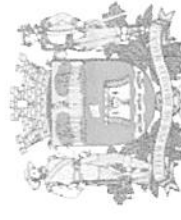
Projeto: "Viva Vida"

Meta: 200 crianças

Valor: R\$ 59.995,00

Aplicação do recurso: recursos humanos: monitoras, prof.^a dança, música, informática e reforço escolar

Atividades no contra turno escolar



10) CENTRO ESPÍRITA JOSÉ HERCULANO PIRES

Projeto: “TSURU”

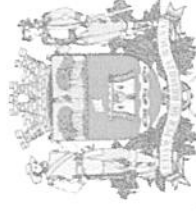
Meta: 24 crianças/adolescentes entre 9 e 12 anos

Valor: R\$ 45.600,00

2 grupos de 12 participantes (manhã e tarde)

6h sem divididos:

- Atividades: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- Atendimento: psicológico, psicopedagógico e capoeira.



11) CENTRO DE ATENDIMENTO À SÍNDROME DE DOWN “BEM-TE-VI”

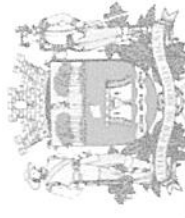
Projeto: “Programa de Apoio à Inclusão de Crianças com Síndrome de Down”

Meta: 60 crianças e adolescentes

Valor: R\$ 50.400,00

Aplicação do recurso: pedagoga e psicóloga

Atividades: de 2ª a 6ª feira das 8h às 17h com aulas de apoio pedagógico, visitas escolares, reuniões, avaliação psicológica e terapêutica individual e grupal



12) FUNDAÇÃO ANTONIO ANTONIETA CINTRA GORDINHO/
CETEC

Projeto: "Formação Jovem"

Meta: 80 adolescentes

Valor: R\$ 22.731,36

Aplicação do recurso: passe social

Atividades: formação jovem em cursos de formação profissional e
inclusão digital



13) PASTORAL DE ATENDIMENTO E INTEGRAÇÃO DO MENOR - PAIM

Projeto: “Educação e Cidadania com Participação Ativa”

Meta: 60 crianças e adolescentes

Valor: R\$ 60.000,00

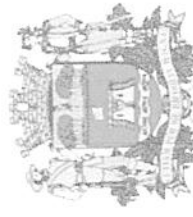
Aplicação do recurso: recursos humanos e materiais de consumo e alimentação

Grupos de 10 participantes com atividades de 1h e meia de duração no contra turno escolar: artesanato, reforço escolar, arte/cultura e informática



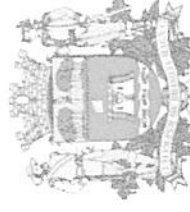
Benefícios do financiamento:

- Espaço que estimularam a convivência social por meio da arte, cultura, esporte e lazer;
- Atividades de formação para a participação e cidadania; para o mundo do trabalho; desenvolveram o protagonismo e a cidadania;
- Abordaram questões relevantes sobre a juventude;



SUGESTÕES:

- Relatórios: simples e objetivos, este se refere ao dia a dia; devem mostrar as alterações percebidas (um mês é diferente do outro);
- Apresentar depoimento, participação e ou contribuição do usuário;
- Prestação de Contas, não é só número. Os documentos falam entre si, devem e precisam ter coerência.



SUGESTÕES:

- a gestão (compartilhada entre os atores);
- o espaço (ambientes agradáveis que estimulem a convivência);
- a adesão (alimentação durante o período do curso);
- a interação (liberdade de atuação e estímulo à experimentação, exploração, criatividade).

